



Apresentação de Resultados: 2T16

16 • Agosto • 2016

Índice

- 01 Destaques do Resultado
- 02 Estrutura Societária
- 03 Mercado de Energia
- 04 Indicadores Operacionais
- 05 Indicadores Financeiros
- 06 Revisões e Reajustes Tarifários
- 07 Re-IPO e adesão nível 2

01

Destques do Resultado

Destques do Resultado do 2T16

Destques Operacionais e Financeiros

OPERACIONAIS

- ▶ Vendas físicas: crescimento de 0,7% no 2T16, após queda de 3,1% no 1T16. Redução de 1,2% no acumulado de 6M16.
- ▶ Perdas elétricas consolidadas de 12,35% em 6M16, próximo do limite regulatório (12,3%), afetadas pelos efeitos estatísticos trazidos pela queda do mercado industrial. EMT e ETO ainda acima dos limites regulatórios.
- ▶ Inadimplência de 2,21% no 2T16 (2,42% nos 2T2015 e 1T2016). Representa redução do contas a receber em R\$ 50,5 mi.
- ▶ EMT, EMS, ETO, EPB e ESE, distribuidoras mais relevantes, tiveram melhoras expressivas em DEC e FEC em 6M16, refletindo investimentos realizados.

FINANCEIROS

- ▶ EBITDA Ajustado atingiu R\$ 384,5 mi no 2T16, versus R\$ 315,1 mi no 2T15. Sem efeitos não recorrentes⁽¹⁾, o EBITDA Ajustado alcançaria R\$ 426,0 mi no 2T16 (35% maior que mesmo período de 2015), ou R\$ 817,3 mi em 6M16.
- ▶ PMSO reduziu 3,7% no 2T16 em relação a 2T15. Considerando IPCA do período (8,8%), implica em redução real de 11,5%. Nos 6M16, a redução real de PMSO alcançou 4,2%.
- ▶ Investimentos cresceram 13,5% no 2T16, para R\$ 429,0 mi (R\$ 731,7 mi em 6M16).
- ▶ Dívida Líquida de R\$ 7,0 bi, representando 4,2x o EBITDA Ajustado. Custo médio de 101,2% do CDI e prazo médio de 6,5 anos;
- ▶ A Energisa concluiu a oferta pública de ações no valor de R\$ 1,5 bilhão e aderiu ao Nível 2 de Governança da BMF&Bovespa.

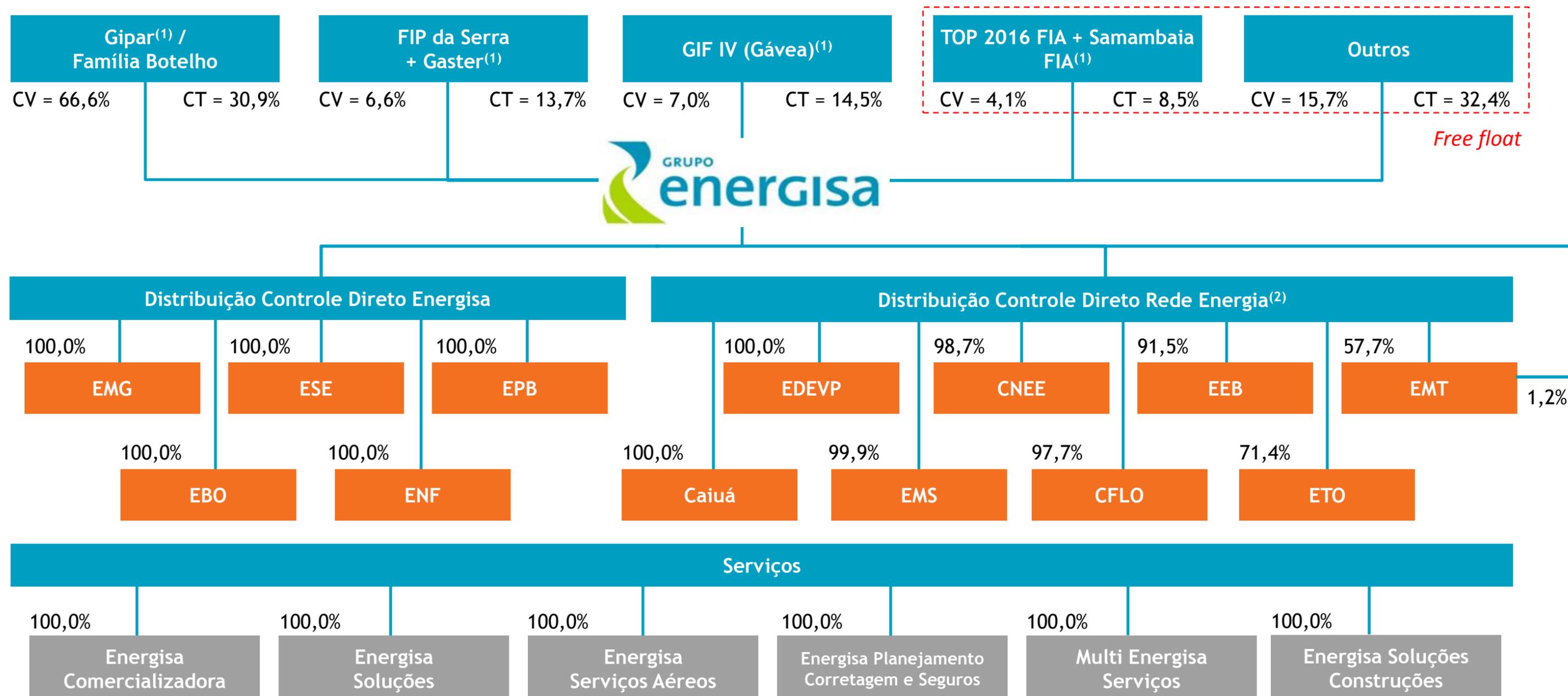
⁽¹⁾ Glosa ANEEL em CVAs constituídas sobre contratos de disponibilidade entre 2012 e 2015, decorrente do despacho fora da ordem de mérito . As glosas deverão ser recuperadas junto aos geradores, equivalente a R\$ 41,5 mi.

02

Estrutura Societária

Estrutura Societária

Estrutura Societária do Grupo Energisa após a Oferta Pública de Ações (R\$ 1,5 bilhão)



Legenda: CV = Capital Votante | CT = Capital Total

(1) Acionistas se comprometeram a não alienar participação na Energisa por um período de 180 dias, contados de julho/2016.

(2) A Energisa possui participação de 95% na Rede Energia.

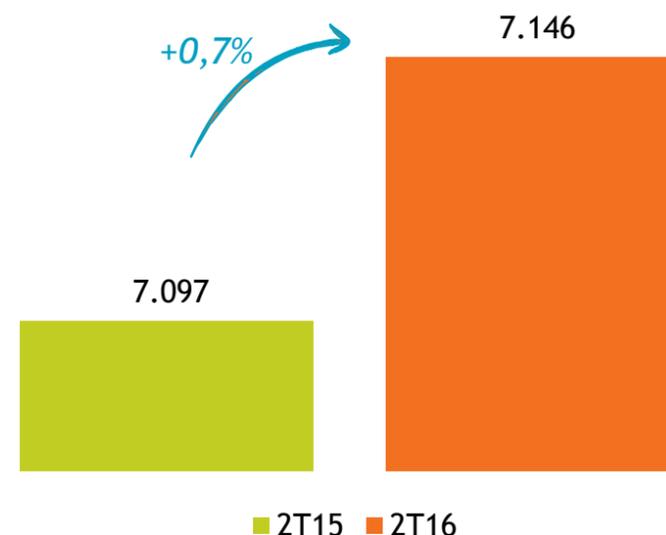
03

Mercado de Energia

Mercado de Energia

Crescimento de 0,7% no 2T16 reflete recuperação em relação ao 1T16

➤ Vendas de energia Cativo + TUSD (GWh)



➤ Crescimento das vendas de energia por classe de consumo (sobre o mesmo período do ano anterior) (%)

	1T16	2T16	6M16
Residencial	2,0	5,3	3,6
Industrial	(13,3)	(8,0)	(10,7)
Comercial	(1,2)	(0,9)	(1,1)
Rural	(2,4)	11,2	4,1
Outros	0,2	2,0	1,1
Total	(3,1)	0,7	(1,2)

➤ Crescimento das vendas de energia Energisa x Brasil (6M16 vs. 6M15) (%)

	Energisa	Brasil
Residencial	3,6	1,2
Industrial	(10,7)	(5,3)
Comercial	(1,1)	(1,5)
Outros	2,3	1,2
Total	(1,2)	(1,7)

- ✓ Após queda de 3,1% no 1T16, vendas consolidadas a consumidores cativos e livres (TUSD) cresceram 0,7% no 2T16. Em 6M16, as vendas consolidadas retraíram 1,2% em relação ao mesmo período no ano anterior.
- ✓ No 2T16, todas as classes de consumo apresentaram performance melhor do que o 1T16, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, sugerindo que o pior foi observado no 1T16.
- ✓ No 2T16, mercados cativo e livre da Energisa Tocantins cresceram 11,3%. Distribuidoras do Centro-Oeste cresceram 2,2% e do Sudeste 1,1%. A região Nordeste retraiu 4,6%, mas demonstrou retração menor da que observou no 1T16 (-8,4%).
- ✓ Nos primeiros 6M16, segundo a EPE, o consumo de energia no Brasil recuou 1,7% contra um declínio de 1,2% do Grupo Energisa. O segmento residencial cresceu 1,2% no Brasil, bastante inferior aos 3,6% de crescimento dessa classe na Energisa.

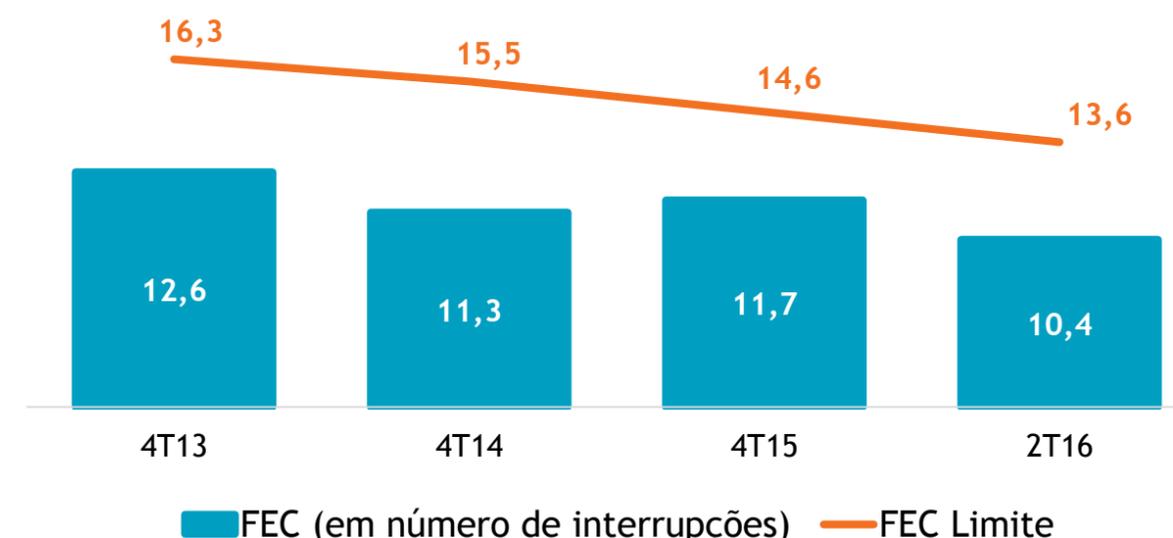
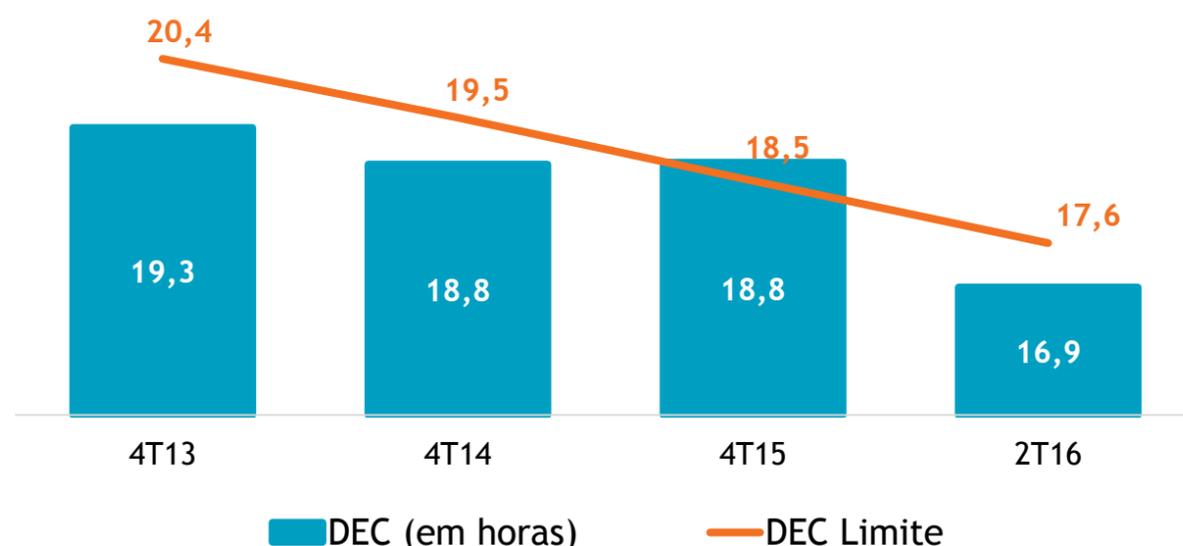
04

Indicadores Operacionais

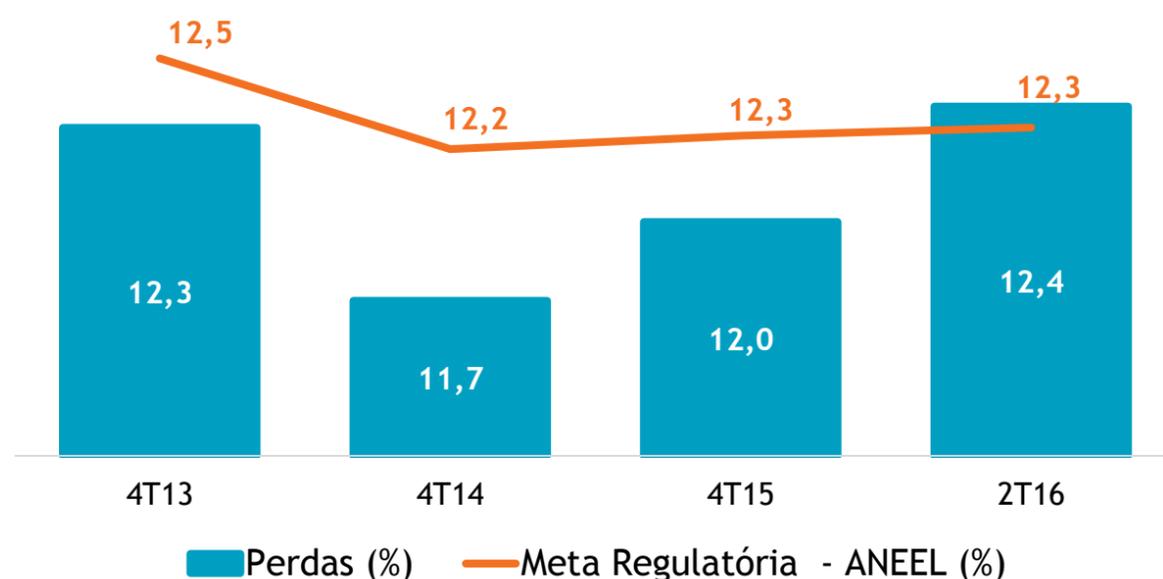
Indicadores Operacionais

Grupo Energisa

DEC (Horas) e FEC (x) - Total das Distribuidoras (Últimos 12 Meses)



Perdas Totais / Energia Injetada (%)



- ✓ FEC de 10,4 vezes e DEC de 16,9 horas melhoraram 11,0% e 10,0% respectivamente em relação ao 4T15.
- ✓ Perdas totais do Grupo alcançaram 12,4% no 2T16, contra 12,0% no 4T15.
- ✓ EMT e ETO operam com níveis de perdas totais de 15,3% e 14,8% respectivamente, portanto, 1,5% e 0,7% acima do limite regulatório.
- ✓ Assim como em momentos de crise, perdas terão atenção especial das unidades de negócio, no sentido de recobrar a tendência de melhora.

05

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros

Apesar do IPCA de 8,8% do período, as despesas controláveis cresceram apenas 4,6% em 6M16, tendo recuado 3,7% no 2T16.

Despesas Controláveis (R\$ milhões)

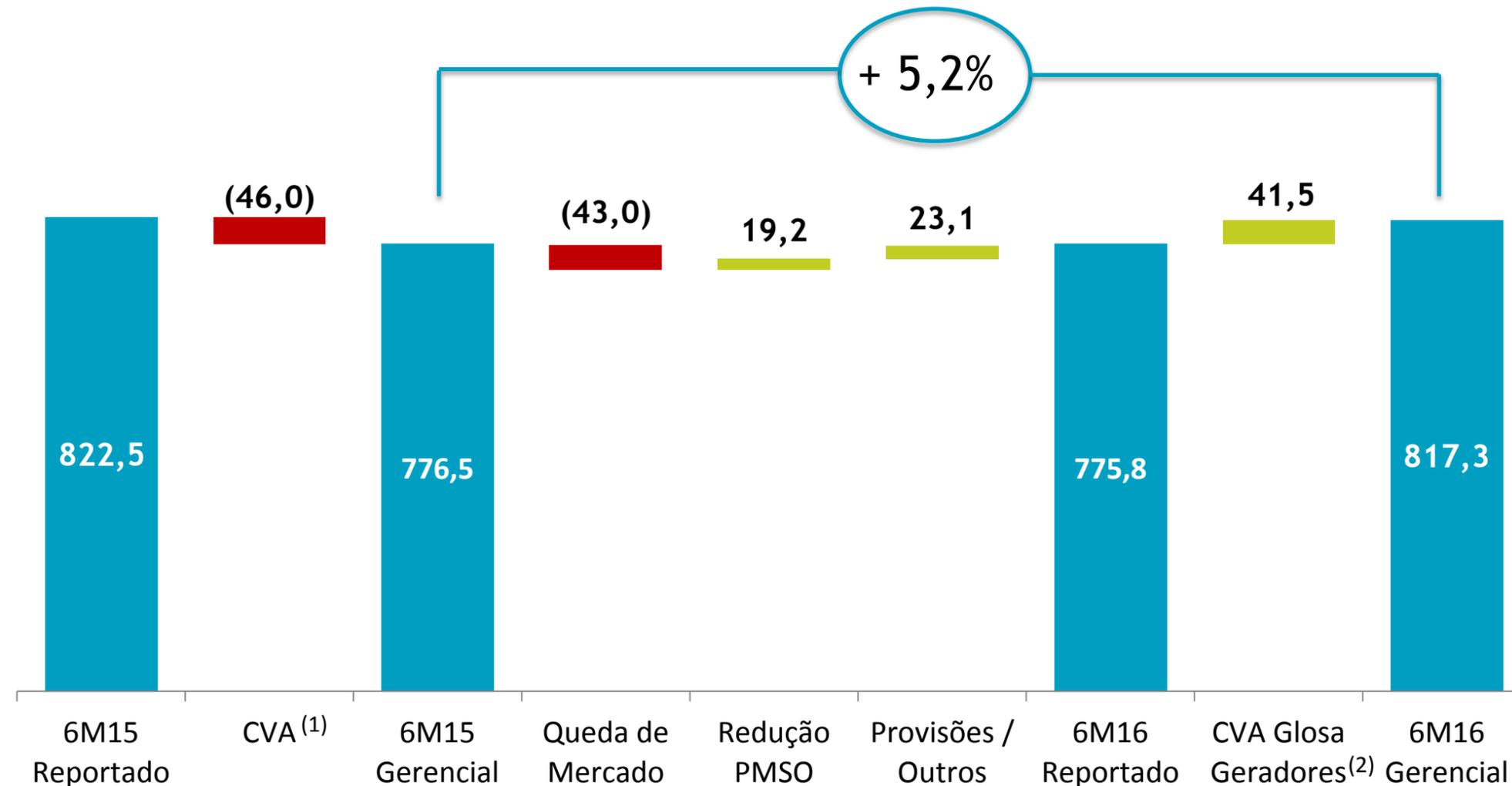
Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15 (Reclassificado)	Variação %	6M16	6M15 (Reclassificado)	Variação %
1 Despesas controláveis	499,1	518,3	- 3,7	1.000,5	956,2	+ 4,6
1.1 Pessoal	228,0	179,5	+ 27,0	445,0	358,9	+ 24,0
1.2 Fundo de pensão	15,5	12,0	+ 29,2	29,4	22,9	+ 28,4
1.3 Material	34,0	33,8	+ 0,6	72,9	61,7	+ 18,2
1.4 Serviços de terceiros	160,2	190,3	- 15,8	307,1	350,4	- 12,4
1.5 Outras	61,3	102,7	- 40,3	146,1	162,3	- 10,0
✓ Perdas com incobráveis	12,0	34,9	- 65,6	24,9	44,3	- 43,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	23,2	16,8	+ 38,1	37,0	29,0	+ 27,6
✓ Outros	26,1	51,0	- 48,8	84,2	89,0	- 5,4

- ✓ **Pessoal: aumento de 24,0% em gastos com pessoal em 6M16 (R\$ 86,1 mi):**
 - R\$ 25,4 mi : aumento de 4,4% no número de empregados (R\$ 22,3 mi nas Distribuidoras)
 - R\$ 41,1 mi: reajustes salariais e benefícios em linha com a inflação (R\$ 33,1 mi nas Distribuidoras)
 - R\$ 10,0 mi: custos de renovação de quadro de funcionários e indenizações
 - R\$ 9,6 mi: outros efeitos (previdência privada/déficit atuarial R\$ 6,0 mi)
- ✓ **Serviço de terceiros: redução de 12,4% em 6M16 (R\$ 43,3 mi), reflexo direto da estratégia de internalização de atividades antes terceirizadas**

Indicadores Financeiros

A despeito de uma redução de 5,7% no EBITDA Ajustado reportado em 6M16, ajustando efeitos não recorrentes nos períodos comparados, observamos um crescimento de 5,2%.

EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ milhões)



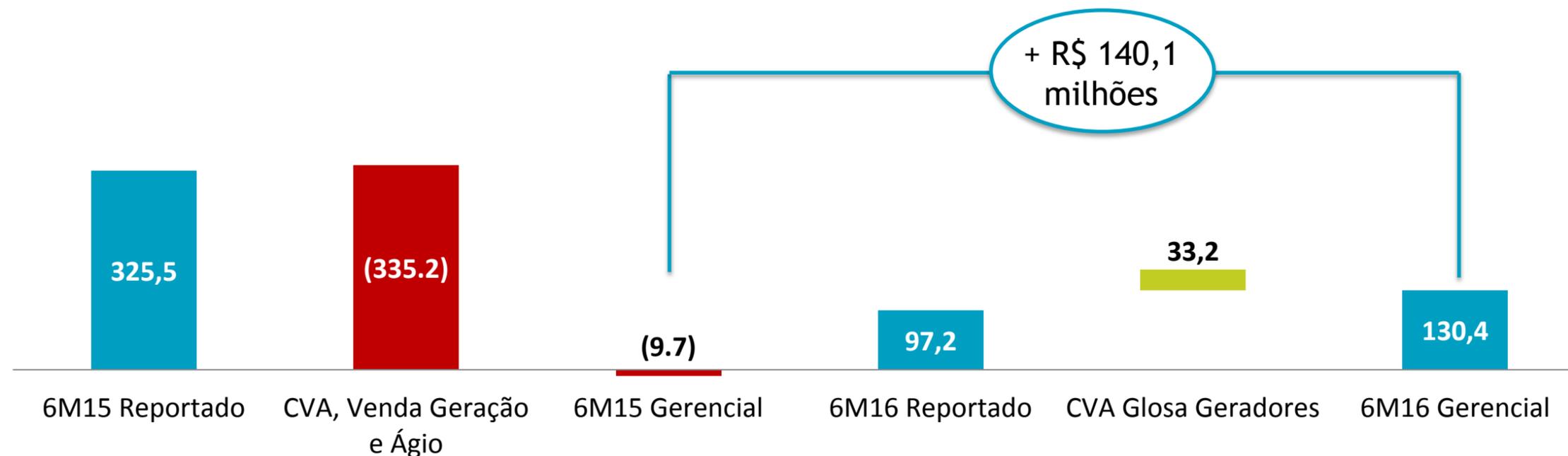
(1) CVA 6M2015 ajustado positivamente (R\$ 46 mi) por reclassificação referente a exercícios anteriores a 2014.

(2) Glosa ANEEL em CVAs constituídas sobre contratos de disponibilidade entre 2012 e 2015, decorrente do despacho fora da ordem de mérito. As glosas deverão ser recuperadas junto aos geradores, equivalente a R\$ 41,5 mi.

Indicadores Financeiros

Lucro Líquido: considerando ajuste de efeitos extemporâneos, resultado 6M16 (R\$ 130,4 mi) reflete crescimento de R\$ 140,1 mi em relação a 6M15 (-R\$ 9,7 mi).

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)



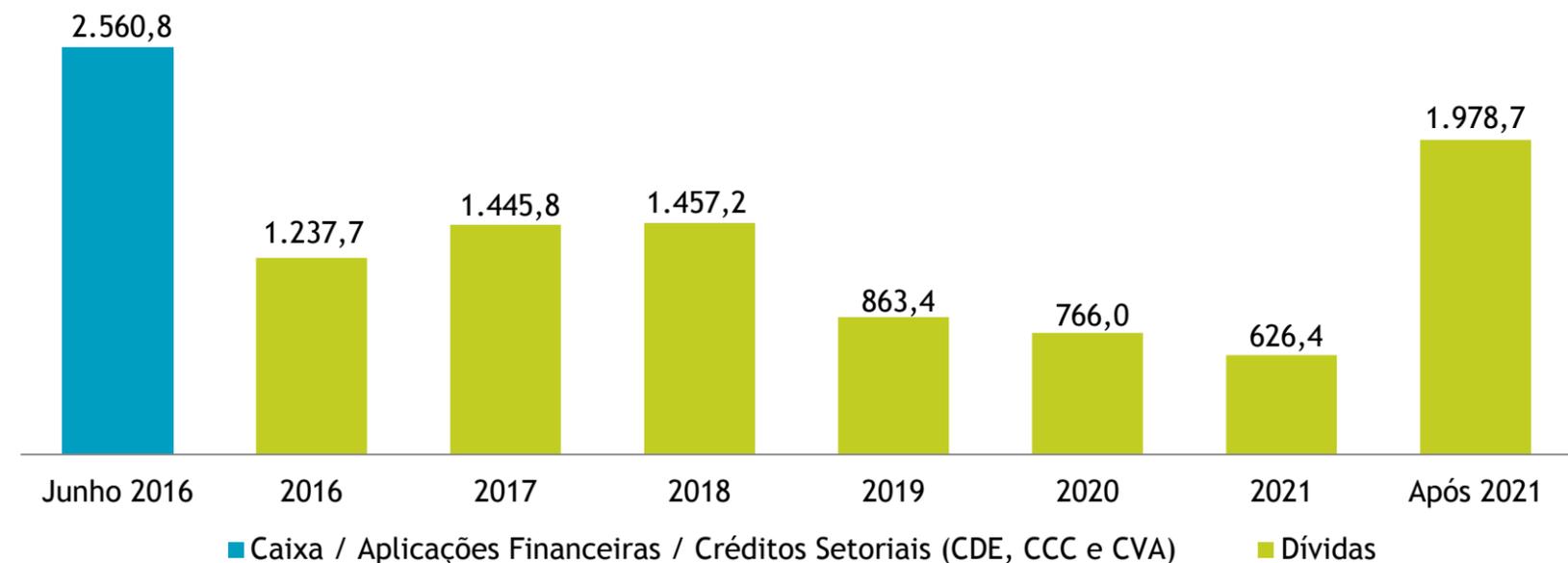
- ✓ Efeitos não recorrentes de R\$ 335,2 mi afetaram o resultado 6M15 (líquido de impostos):
 - (-) R\$ 404,7 mi: venda de ativos
 - (+) R\$ 101,7 mi: amortização do ágio da aquisição e do valor justo das empresas adquiridas do Grupo Rede
 - (-) R\$ 32,2 mi: CVA contabilizada nos 6M16, referentes a período anterior a 2014 (R\$ 46,0 mi equivalente EBITDA)
- ✓ Efeitos não recorrentes sobre resultado 6M16:
 - (+) R\$ 33,2 mi: CVA glosa geradores (R\$41,5 mi equivalente EBITDA)

Indicadores Financeiros

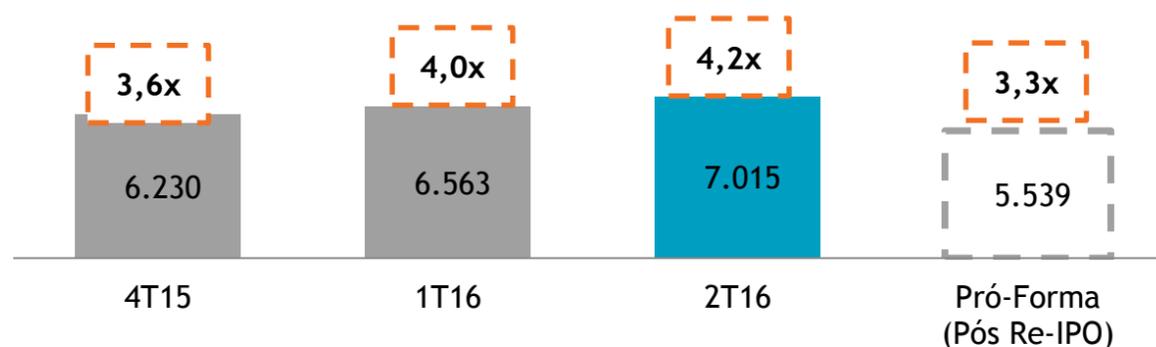
Em 30/06/2016, a dívida líquida consolidada alcançou R\$ 7.165 mi, 3,3% sobre 31/12/2015. Deduzindo os créditos setoriais, a dívida líquida totalizou R\$ 7.015,0 mi (4,2 x EBITDA Ajustado).

Dívida Líquida Consolidada Valores em R\$ milhões	30/06/2016
Curto Prazo	2.257,3
Longo Prazo	7.318,5
Total das Dívidas	9.575,8
(-) Disponibilidades Financeiras	2.410,6
Total das Dívidas Líquidas	7.165,2
(-) Créditos CDE	133,9
(-) Créditos CCC	26,7
(-) Créditos CVA	(10,4)
Total das Dívidas Líquidas deduzidas de Créditos Setoriais	7.015,0

Cronograma de Amortização das Dívidas
(R\$ milhões)

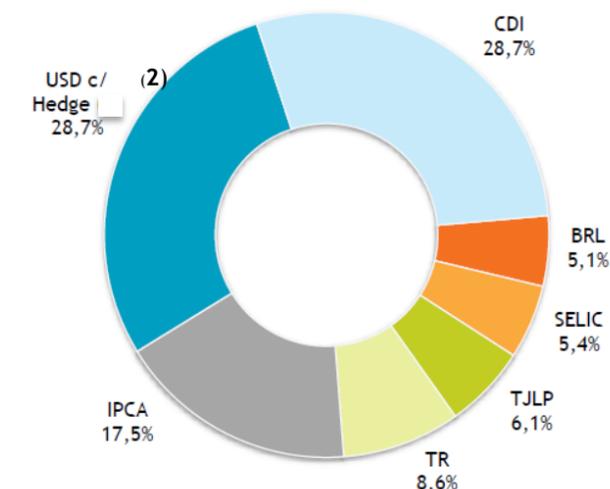


➤ Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem ¹



(1) Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo venda dos ativos de geração.

➤ Dívida bancária e de emissão Consolidada por indexador (R\$ milhões)



(2) Dívida em dólar convertida para CDI. O total do endividamento em moeda estrangeira está protegido contra variações cambiais adversas.

Indicadores Financeiros

Investimentos

Investimentos Consolidados (R\$ mi)

Investimentos (R\$ milhões)	Revisão Tarifária	Trimestre			Semestre		
		2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Energisa Mato Grosso	abr-18	163,0	133,4	22,2	282,6	213,7	32,2
Energisa Tocantins	jul-16	81,2	59,9	35,6	131,5	104,0	26,4
Energisa Mato Grosso do Sul	abr-18	64,5	52,2	23,6	107,5	89,8	19,7
Caiuá	mai-16	8,5	10,0	(15,0)	13,4	14,0	(4,3)
Bragantina	mai-16	6,9	5,7	21,1	11,1	9,9	12,1
Nacional	mai-16	7,1	7,1	-	8,9	10,5	(15,2)
Vale Parapanema	mai-16	4,9	6,6	(25,8)	6,8	9,0	(24,4)
Força e Luz do Oeste	jun-18	1,4	1,5	(6,7)	2,3	2,4	(4,2)
Empresas Adquiridas		337,5	276,4	22,1	564,1	453,3	24,4
Energisa Paraíba	ago-17	43,8	34,5	27,0	79,1	69,9	13,2
Energisa Sergipe	abr-18	24,0	19,8	21,2	42,9	34,0	26,2
Energisa Minas Gerais	jun-16	14,2	19,4	(26,8)	22,2	29,9	(25,8)
Energisa Borborema	fev-17	3,9	5,0	(22,0)	10,3	9,9	4,0
Energisa Nova Friburgo	jun-16	1,7	6,3	(73,0)	3,2	7,8	(59,0)
Empresas Pioneiras		87,6	85,0	3,1	157,7	151,5	4,1
Outros (Energisa Soluções, Ativos de geração alienados e outras empresas)		3,9	16,7	(76,6)	9,9	96,7	(89,8)
Total		429,0	378,1	13,5	731,7	701,5	4,3

- ✓ Do total de investimentos (R\$ 731,7 mi) no semestre, 77% foram aplicados nas empresas adquiridas, representando um crescimento de 24% se comparado ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ Distribuidoras que passarão por processo de revisão tarifária em 2017 (EPB e EBO) e 2018 (EMT, EMS e ESE) aumentaram 25% seus investimentos em relação a 6M15.
- ✓ EMT foi a distribuidora que mais investiu nos primeiros seis meses de 2016 (R\$ 282,6 mi), seguida pela ETO (R\$ 131,5 mi) e EMS (R\$ 107,5 mi).

06

Revisões e Reajustes Tarifários

Revisão Tarifária

Base de Remuneração Regulatória (BRR)

- Os resultados do 4º Ciclo das Revisões Tarifárias das oito distribuidoras que passaram pelo processo em 2016 refletiram uma variação de 70,3% na Base de Remuneração Líquida.

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) ¹					Data Revisão Tarifária	
Distribuidoras	3º Ciclo	4º Ciclo	Variação	Var. %	4º Ciclo	5º Ciclo
Caiuá	101,4	154,3	52,9	52,2%	mai/16	mai/21
Nacional	47,3	75,8	28,5	60,3%	mai/16	mai/21
Bragantina	87,5	139,9	52,4	59,9%	mai/16	mai/21
Vale Paranapanema	68,3	100,8	32,5	47,6%	mai/16	mai/21
Energisa Minas Gerais	218,3	308,0	89,7	41,1%	jun/16	jun/21
Energisa Nova Friburgo	69,2	95,0	25,8	37,3%	jun/16	jun/21
Força e Luz do Oeste	14,9	20,8	5,9	39,6%	jun/16	jun/21
Energisa Tocantins	257,1	577,1	320,0	124,5%	jul/16	jul/20
Subtotal Revisões 2016	864,0	1.471,7	607,7	70,3%		
Energisa Borborema	67,0					
Energisa Paraíba	827,3					
Energisa Sergipe	497,6					
Energisa Mato Grosso	1.693,5					
Energisa Mato Grosso do Sul	1.152,6					
Subtotal Revisões 2017 e 2018	4.238,0					
Total	5.102,0					
WACC	11,36%	12,26%				

(1) Preços na data de RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

- A Base de Remuneração da Energisa Tocantins é provisória. A validação dos critérios de baixa de ativos poderá reverter, no reajuste de junho de 2017, até R\$ 31 mi de baixas refletidas na Base Homologada.

Processos Tarifários

Parcela B (12 Meses)

Distribuidora	Crescimento na Parcela B		
	Processo tarifário	R\$ (mm)	Aplicação
EBO	Reajustes	7,3	fev-16
EMS		58,0	abr-16
EMT		88,2	abr-16
ESE		31,9	abr-16
Subtotal		185,4	
EEB	Revisões	4,0	mai-16
Caiuá		9,9	mai-16
CNEE		3,0	mai-16
EDEVP		7,3	mai-16
EMG		11,1	jun-16
ENF		6,1	jun-16
CFLO		2,2	jun-16
ETO		57,5	jul-16
Subtotal		101,1	
Total		286,5	

- ✓ Os resultados do 4º Ciclo das Revisões Tarifárias das oito empresas que passaram pelo processo em 2016, além dos processos de reajustes tarifários, refletem no aumento de R\$286,5 mi na Parcela B do Grupo Energisa.
- ✓ Este montante será observado nos 12 meses subsequentes à aplicação do reajuste/revisão.
- ✓ Dos reajustes e revisões realizados em 2016, apenas R\$ 43,9 mi afetaram o EBITDA do 2T16 (R\$ 45,0 mi em 6M16).
- ✓ A controlada Energisa Paraíba terá reajuste tarifário em 28 de agosto de 2016, e aumentará este efeito.

07

RE-IPO e adesão ao Nível 2 de Governança da Corporativa BMF&Bovespa

Re-IPO e adesão ao Nível 2 Governança Corporativa

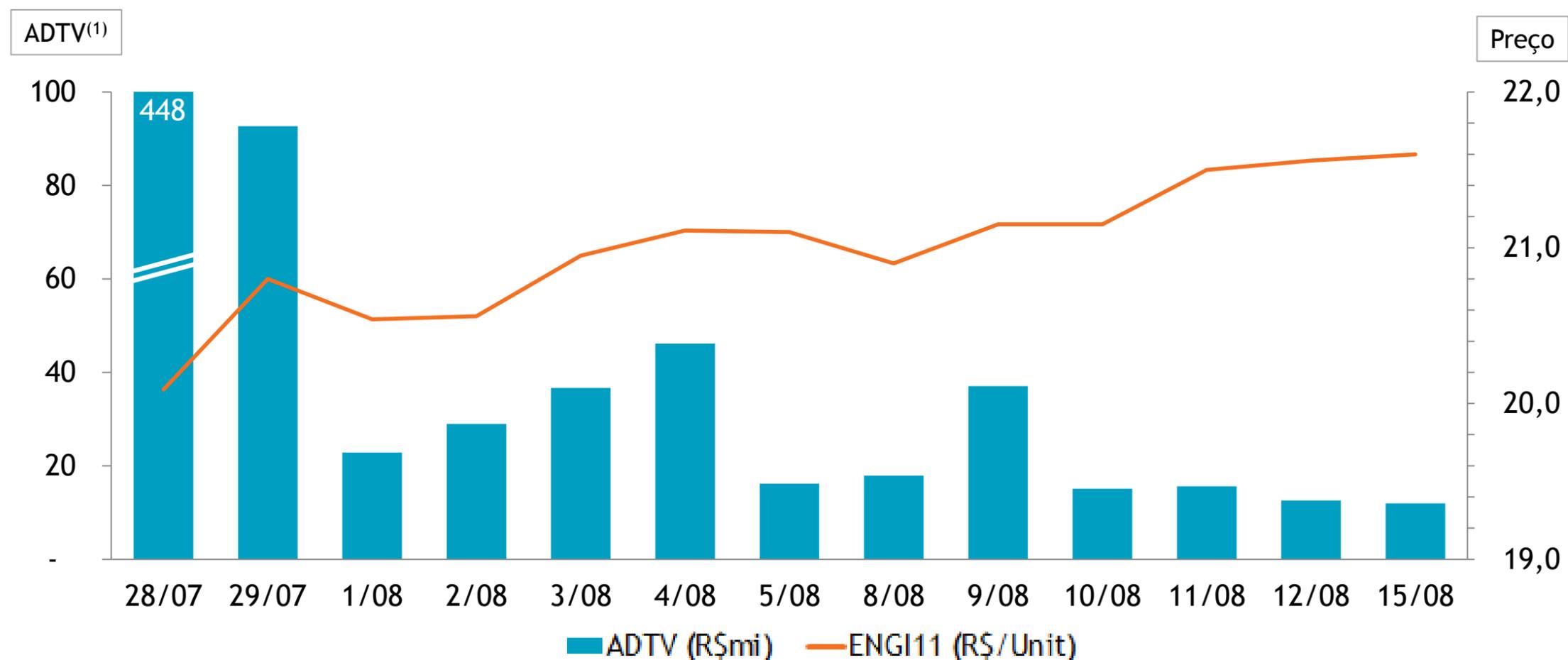
Energisa concluiu a oferta pública de ações no valor de R\$ 1,5 bilhão

- ▶ A Energisa concluiu, no dia 3 de agosto, a oferta pública de ações no valor de R\$1,5 bi e fez a adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa.
 - O preço foi fixado em R\$18,50 por Unit (ENGI11), sendo cada Unit composta por 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) ações preferenciais de emissão da Companhia, elevando-se o capital social da Companhia para R\$ 2.796,0 mi.
 - A Companhia reduziu sua alavancagem líquida, além de ter atraído novos sócios, expandido substancialmente o *free float* efetivo (cerca de 40% do total de ações), proporcionando um relevante aumento de liquidez das Units negociadas em bolsa de valores.

Re-IPO e adesão ao Nível 2 Governança Corporativa

Energisa concluiu a oferta pública de ações no valor de R\$ 1,5 bilhão

- ▶ Considerando o preço fixado no Re-IPO (R\$ 18,50), as ações da Energisa valorizaram-se 16,5%, com um volume médio negociado de R\$ 65 mi. Em seu 1º dia de negociação, o volume negociado atingiu R\$ 448,0 mi.



(1) ADTV (Average Daily Traded Volume): Volume diário negociado.

OBRIGADO

Maurício Perez Botelho
VP Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Tel.: +55 21 2122-6904
Email: mbotelho@energisa.com.br